

Pais de estudantes mexicanos desaparecidos rechaçam fechar o caso



Havana, 28 de janeiro (RHC).- Os pais e familiares dos 43 estudantes desaparecidos em setembro passado no México rejeitaram a versão dada pela Procuradoria Geral e o eventual fechamento do caso.

Em mensagem ao presidente Enrique Peña Nieto, expressaram que não há suficientes provas científicas e orais para sustentar a explicação oficial sobre o que ocorreu com os jovens, matriculados numa escola de formação de professores rurais. Os parentes anunciaram que nos próximos dias farão uma acusação formal contra o governo mexicano na reunião do Comitê de Vítimas de Desaparecimentos Forçados da ONU.

O advogado Vidulfo Rosales disse que ainda não foram esclarecidos dois pontos: a participação do Exército nos fatos e a responsabilidade do prefeito de Iguala. A Procuradoria Geral informou ontem da detenção de Felipe Rodríguez, integrante do grupo criminoso Guerreros Unidos, que confessou sua participação como mandante do assassinato e cremação dos jovens.



Radio Habana Cuba